

# NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

Janeiro 2023 || pág. 1 | 2

## Menção Honrosa para tecnologia que promove autonomia de pessoas com paralisia cerebral

### ***Prémio Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe destaca sistema que permitiu 4.590 pedidos de assistência em 2022***

O sistema digital criado pelo centro de investigação FhP-AICOS para a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) foi distinguido com uma Menção Honrosa do *Prémio Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe*. A tecnologia criada consiste em uma solução móvel que facilita o pedido de assistência dos residentes da instituição. Ao longo de 2022, 21 residentes recorreram a este sistema, num total de 4590 alertas, uma média de 380 pedidos de auxílio por mês.

O sistema surgiu da necessidade de criar uma solução que permitisse que os residentes fizessem pedidos de assistência autonomamente. O FhP-AICOS, especializado em design centrado no utilizador, desenvolveu um estudo onde procurou entender o contexto dos residentes (os momentos em que precisam de assistência, a urgência dos diferentes pedidos, ou as dificuldades que sentem em pedir assistência, etc.) e dos colaboradores (quais as suas tarefas, onde decorrem, quanto tempo demoram até prestar assistência a um residente, etc.). Este estudo deu origem à criação de um sistema, agora implementado, e que consiste numa aplicação móvel, acessível por smartphone, tablet ou computador, através da qual os residentes podem solicitar assistência que é, imediatamente, traduzida num alerta enviado para os smartphones dos colaboradores.

A solução já foi testada na Villa Urbana de Valbom da APPC e os resultados são evidentes: mensalmente, ao longo de 2022, foram lançados em média 380 alertas de 21 residentes, num total de 4590 pedidos de assistência. Facilidade e flexibilidade são as palavras-chave desta inovação. Por um lado, residentes com algumas limitações passam a ter um sistema que facilita o pedido de assistência e, por outro lado, os próprios auxiliares podem deslocar-se pelas unidades residenciais, uma vez que recebem os alertas independentemente da sua localização. De salientar que estes 21 residentes não teriam condições para solicitar assistência ou emitir alertas recorrendo ao sistema “antigo” ou tradicional disponibilizado pela APPC.

A Unidade Residencial da APPC é destinada ao alojamento permanente de jovens e adultos com paralisia cerebral, em autonomia, sendo a instituição responsável pela comodidade, segurança e bem-estar dos residentes. No entanto, vários residentes não conseguiam, da melhor forma, solicitar assistência devido a dificuldades de pressionar botões ou puxar campainhas, pelo que foi necessário criar um sistema mais acessível – neste caso usando dispositivos como smartphones e tablets que já estão preparados

**FRAUNHOFER CENTER FOR ASSISTIVE INFORMATION AND COMMUNICATION SOLUTIONS – AICOS**

para a utilização adaptada dos residentes. A implementação do novo sistema tecnológico, pela simplicidade e maior facilidade de utilização, contribui para o aumento da sensação de segurança por parte dos residentes e, conseqüentemente, da sua autonomia. O sistema desenvolvido é designado por *Access My Call* (conhecido internamente por *Campainhas*) e foi financiado pelo Prémio BPI Capacitar 2020.

*“O potencial da tecnologia é muito grande pois pode, facilmente, ser adaptado a outros contextos e realidades, como lares ou instituições de cuidados continuados”, explica Francisco Nunes, investigador sénior do centro de investigação FhP-AICOS. “A característica mais diferenciadora é a possibilidade de ter um sistema personalizado. Podemos personalizar os dispositivos que usamos atualmente, como o smartphone ou um computador adaptado, e colocar botões inteligentes em locais estratégicos junto à casa de banho ou dos dois lados da cama”, acrescenta.*

O *Prémio Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe* é atribuído anualmente, desde 2001, pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e distingue o trabalho que mais contribui para a melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência. Visa estimular o desenvolvimento e investigação em matéria de deficiência, nomeadamente em termos de inovação tecnológica e premiar e dar notoriedade pública às invenções, projetos ou produtos tecnológicos inovadores que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

**Assessoria de Imprensa**

Raquel Rodrigues | 965346916 | [raquel.rodrigues@fraunhofer.pt](mailto:raquel.rodrigues@fraunhofer.pt)

---

NOTA DE IMPRENSA

Janeiro 2023 || pág. 2 | 2

---